

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2022
SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XXV
Edição 72

José Saramago - centenário do nascimento

Prémios e menções de excelência

Festas Felizes

EDITORIAL

Começo este editorial usando como mote uma citação que muitos, certamente, conhecem: "Nenhum vento é favorável para um barco que anda à deriva. E, anda à deriva se não existe um projeto concreto de viagem, se não há forma de controlar o barco ou se não estamos a navegar na direção correta."

Esta metáfora sublinha a razão pela qual a nossa escola tem evidenciado esforço para refletir sobre as práticas e os resultados e encontrar novas soluções para problemas no sentido de serem encontrados novos caminhos e implementados planos de melhoria.

Neste processo é indispensável o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa, num trabalho colaborativo concertado.

Efetivamente, devemos todos congratular-nos por a nossa escola ser um estabelecimento de ensino, uma instituição educativa, à procura do aperfeiçoamento contínuo.

Mais do que nunca, a nossa realidade escolar é complexa. O nosso ponto forte é o desenvolvimento de atividades integradoras e facilitadoras do desenvolvimento pessoal e social dos nossos alunos. E o ponto a melhorar será a promoção de uma cultura de escola reconhecida por todos por ser uma escola que é dos alunos e vive para os alunos; cosmopolita, que se organiza na assunção da importância da diversidade cultural, sempre na perspetiva da inclusão e da equidade.

Que o futuro nos reserve um mundo de sucessos!

Agradeço aos colaboradores do Tempus & Modus, aos alunos pelos trabalhos enviados, aos professores pelas iniciativas, aos leitores que nos inspiram, e aproveito a oportunidade de, através das suas páginas, desejar a todos Boas Festas e BOAS LEITURAS!

Adjunta do Diretor,
Conceição Ribas

Tempus de Homenagem



José Saramago: 1922 - 2022

Celebrou-se no dia 16 de novembro último os 100 anos do nascimento de José Saramago e a EPM juntou-se às comemorações que tiveram lugar em Macau e em que participaram outras instituições como o IPOR e a USJ, organizadas pelo Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, com o apoio da Fundação José Saramago e do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua.

Ao longo do mês de novembro, a EPM realizou diversas iniciativas, destacando-se o visionamento de episódios da série "Os Herdeiros de Saramago", dedicada aos vencedores do Prémio Literário José Saramago, e especialmente dirigida aos alunos do 12º ano. Igualmente, do dia 14 ao dia 16 de novembro, alunos do ensino primário ao secundário leram excertos da obra do Prémio Nobel e, no átrio interior da EPM, os alunos puderam ainda ver a exposição bibliográfica "Voltar aos passos que foram dados 1922-2022".

Coube à EPM terminar estas comemorações e fê-lo, no dia 16 de novembro, através de um breve momento cultural, muito apreciado, a que assistiu o Cônsul-Geral de Portugal em Macau e em Hong Kong, e em que foram homenageadas algumas figuras femininas da sua vasta obra, numa participação a cargo de alunos de diversos níveis de escolaridade, acompanhados por uma colega ao piano. A terminar a cerimónia, foi a vez de entregar os galardões às vencedoras do Concurso Literário Prémio José Saramago EPM, as alunas Samara Marques, do 6º ano, turma A (1º Escalão), e Claire Weng Nem Man, do 7º ano, turma A (2º Escalão). Estão de parabéns as jovens escritoras e todos os que participaram neste evento!

Tal como na EPM, neste ano do Centenário, um número significativo de iniciativas foram especialmente dirigidas a um público em idade escolar, com o objetivo de dar a conhecer não apenas o escritor mas também o homem e o cidadão José Saramago – homem ética, social e politicamente comprometido, provocador, desassossegado, preocupado com o incumprimento dos direitos humanos e com as consequências desiguais, ignorância e miséria humanas.

E agora, José? Agora que "a festa acabou"? - parafraseando um Carlos brasileiro. Agora, a obra de Saramago, uma obra intensamente pedagógica ("difícil ato é o de escrever, responsabilidade das maiores") deve continuar a ser divulgada aos jovens que estudam nesta escola portuguesa

em território chinês, porque ela contém aquilo que melhor caracteriza a nossa presença, isto é, os valores humanistas, os mesmos que preocuparam o homem, cujo centenário celebramos, e que percorrem a sua vasta obra, denunciando o absurdo da nossa existência "a nossa esquizofrénica humanidade".

Na verdade, foi um ano em que muito foi dito e escrito sobre José Saramago e, embora o nosso Prémio Nobel não acreditasse que a obra de um escritor consiga sobreviver o teste do tempo ("é um disparate pensar que uma obra literária é imortal"), é um facto que Saramago é hoje "um escritor do mundo", e a sua obra continuará certamente a ser lida e estudada por muitas gerações. Saramago deixou uma marca incontornável na nossa literatura, subvertendo os códigos como só um mestre da Palavra consegue, desassossegando-nos para um mundo onde domina a injustiça e a intolerância, onde os nossos pequenos interesses do quotidiano e o nosso egoísmo nos cegam, e onde os mais desafortunados são esquecidos. Partindo da matéria real, Saramago foi criando, uma a uma, personagens únicas dando-lhes uma voz distinta para se tornar na voz delas, e ele próprio ser "o eco das vozes conjuntas das minhas personagens". E eis, criação e criador, feitos um só.

Gostaríamos aqui de evocar algumas nesta breve homenagem - Ricardo Reis regressado a Lisboa no ano de todos os perigos; o revisor Raimundo Benvindo Silva da História do Cerco de Lisboa; Blimunda e a magia do seu olhar; um Padre com um sonho e uma vontade; os trabalhadores do convento de Mafra de A a Z; o duplicado Tertuliano Máximo Afonso; a mulher do médico, do Ensaio sobre a Cegueira, mas também o José Carpinteiro do Evangelho; o Sr. José de Todos os Nomes; o elefante Salimão, feito herói de uma extraordinária odisséia alpina; ainda, todos os levantados do chão, e, claro, o cão Constante, podia lá faltar nesta nossa homenagem.

Uma grande obra resumida num belo poema de Manuel Alegre:

"Gostava de ir contigo pelo Atlântico / na jangada de pedra e de palavra / com tua prosa a transformar-se em cântico / onde a língua de novo navegava. / / Estorninhos rodam em torno da Ereira / prodígios anunciam as ruturas/ vais de Blimunda pela terra inteira / com teus parágrafos



como singraduras. // Eu vi as tuas vírgulas subvertidas / no teu computador artesão mago / a levantar do chão gentes perdidas. // Vi a cegueira e o cerco e as grandes fomes. / E então chegou o dia e Saramago / mais do que um nome foi todos os nomes." ("E então chegou o dia")

Alexandra de Aragão
Professora de Português
Cenografia: Marinela Ferreira, Jorge Senna Fernandes



Homenagem

2. José Saramago: 1922 - 2022

Multilingues

- 4. New technologies
- 6. Success
- 6. CNN Call to Earth
- 7. Thanksgiving Week
- 8. 我爱中国
- 9. Préférences et désirs
- 9. Paroles d'ados

Ecd

9. EPM - D'Olho na Corrupção

Reflexão

11. Será que...

Acolhimento

11. Espaço escolar

Ciências

- 12. Olimpíadas da Matemática
- 12. Visita ecológica
- 12. Horta biológica

Excelência

13. Prémios escolares 2021/2022

Natal

16. Festas Felizes

Ciclo

- 18. No sonho, a liberdade
- 18. EPM na Visão Júnior
- 19. Profissões do futuro

Festa

20. Halloween

Escrita

- 22. A curiosidade leva-nos longe
- 22. Curiosidade, tronco da sabedoria
- 23. Heroísmo
- 23. Silêncio
- 24. Textos Flash
- 25. Lápis, borracha e afia
- 25. Vou desaparecer

Divulgação

25. Lusofonia 2022

Artes

26. Cores do 2º ciclo

Finalistas

27. Grandes desafios

Associação de Estudantes

27. Tomada de posse

Desporto

- 28. Escalada
- 28. Voleibol masculino
- 28. Futebol
- 28. Karaté

Chegada

29. Novos colaboradores na EPM

PassaTempus

Modus que...

New technologies

New technologies for communicating and working remotely have led to an increase in the number of people working from home. Do the advantages of working from home outweigh the disadvantages?

Due to recent issues namely the pandemic, there has been a massive surge in the number of people partaking in working from home. Because of this phenomenon, many have questioned the validity of this huge shift in environment, and whether or not it is beneficial to one's health, as officials say it is. I am one of those who has doubts on its advantages.

On one hand, I believe that the reduction of commuting does not only cut costs economically but also provides people with more time to relax and organize oneself at home. This in turn has boosted workplace productivity and revenue for many big companies, which does not only pose a positive impact on companies but to their workers as well. A spokesperson at BBC has released a statement affirming that sales and revenue have skyrocketed for online companies following the pandemic due to a general increase in workplace productivity. This increase in productivity is noted by a feeling of belongingness sensed by workers.



any benefits caused by this switch.

Francisco Gouveia, 12 A

Advancement in technology and conferencing applications have made many jobs much easier to start moving their workplace to home. The prevalence of quarantines and self-isolation due to COVID19 has boosted the rate of change for workplaces. The increase in working from home has become the hot potato among discussions due to its advantages and disadvantages. In my opinion, the shortcomings for this issue always outweigh its benefits.

There are various benefits from environmental to psychological, in working from home. One of the most well-known advantages of this professional lifestyle is the decrease in stress level for the person who works from home. Due to the fact that a person in this condition does not have to rush to office, he can avoid the stresses that are attached to being punctual and the time he has to spend on transportation. This relaxing way of life makes it possible for people to wake up later and have time to make themselves a healthy breakfast, as well as being able to socialize with family members more often. Working from home allows workers to work at their own pace and consequently they can be more productive. From another point of view, we can see that not leaving for the office has a positive impact on the environment, in which public and private

transport are less needed causing a decrease in pollution levels. A fall in demand for fossil fuels in this lifestyle ultimately leading to a cleaner planet.

On the flipside, there has been a noticeable phenomenon – the discrepancy between work life and private life occurring in many people's lives, as the trend of working from home grows. According to many mental health professionals, there used to be this view in pre-pandemic of our homes as a 'sanctuary', a place of rest and recuperation. However, this has changed and a number of complaints were made from people who are suffering from the flood of work mails occurring during break time hours. The lack of separation between working and private hours has contributed to an accumulation of stress, which can cause or aggravate illnesses, leading towards a productive but destructive lifestyle.

In conclusion, although the shift in environment has caused a boost in productivity, it could be at the cost of deterioration in the health of the employees, which would in the end, outweigh

any benefits caused by this switch.

However, working from home also possesses certain advantages with a big impact for the people who commit to this routine. Encouraging this habit results in an increase in sedentary lifestyle and decrease in physical activity for the professionals involved. Research says that walking is one of the most effective means of maintaining fitness, and by eliminating the need to leave home for work, we inevitably cut the amount of movement we do, resulting in weight gain and a drop-in metabolism. There are a lot of drawbacks involving to health when people do not necessarily have to leave home, such as a decrease in vitamin D, which can only be produced by exposure to the sun and an increase in cholesterol which could then lead to diabetes.

All in all, working from home has many advantages, but I believe the need to maintain a healthy body vastly outweighs the benefits referred above. Only when we separate work and rest, together with a well-planned schedule can we balance all our activities while still maintaining a stress-free life.

Pedro Porto, 12 A

With technology evolving at a rapid speed, online communication is getting more popular than ever. Having the growth in the likes of zoom and google meeting, the number of people working from home has rapidly increased. In this new era of online working, some pros and cons have become more apparent to many people.

It is essential for people working from home to have a comfortable and relaxing environment at home, this can lead to an increase in spending simultaneously. People, for example, might spend more money to purchase a cosier chair, a more powerful computer or even a better Wi-Fi connection. Moreover, working from home can result in a worse overall health condition. When workers now spend most of their days at home, they will not spend as much time outside as before. This means that people are getting lazier and more sedentary,

Due to all the advances and innovations in modern technology, it is becoming increasingly more common for people to work in the comfort of their own home. This presents both advantages and disadvantages, but personally, I think the positives outweigh the negatives.

Firstly, to most of the employees, comfort while working grows tenfold when you are working at home where you no longer have to sit by an uncomfortable office desk. You could even work on the balcony while enjoying some fresh air. The freedom to choose how and where to work ends up being a more enjoyable experience you could ever have. Furthermore, you no longer have to put up with your colleagues when you are working from home. Unfortunately, conflicts among co-workers are very common in an office, but can be avoided when there is no more face-to-face interaction.

so it is crucial to have a healthy lifestyle and to do more exercise, like walking, jogging or bike riding to sustain our health.

Nevertheless, working from home can prove to be very beneficial, not only for us but also for the environment. With online working getting more common, people do not need to use vehicles or catch the public transport. This leads to a significant decrease in the emissions of polluting gases, which is a tremendous problem in the current global warming situation. On top of that, it is proven that most people are happier to work from their homes as having a more flexible agenda and pace.

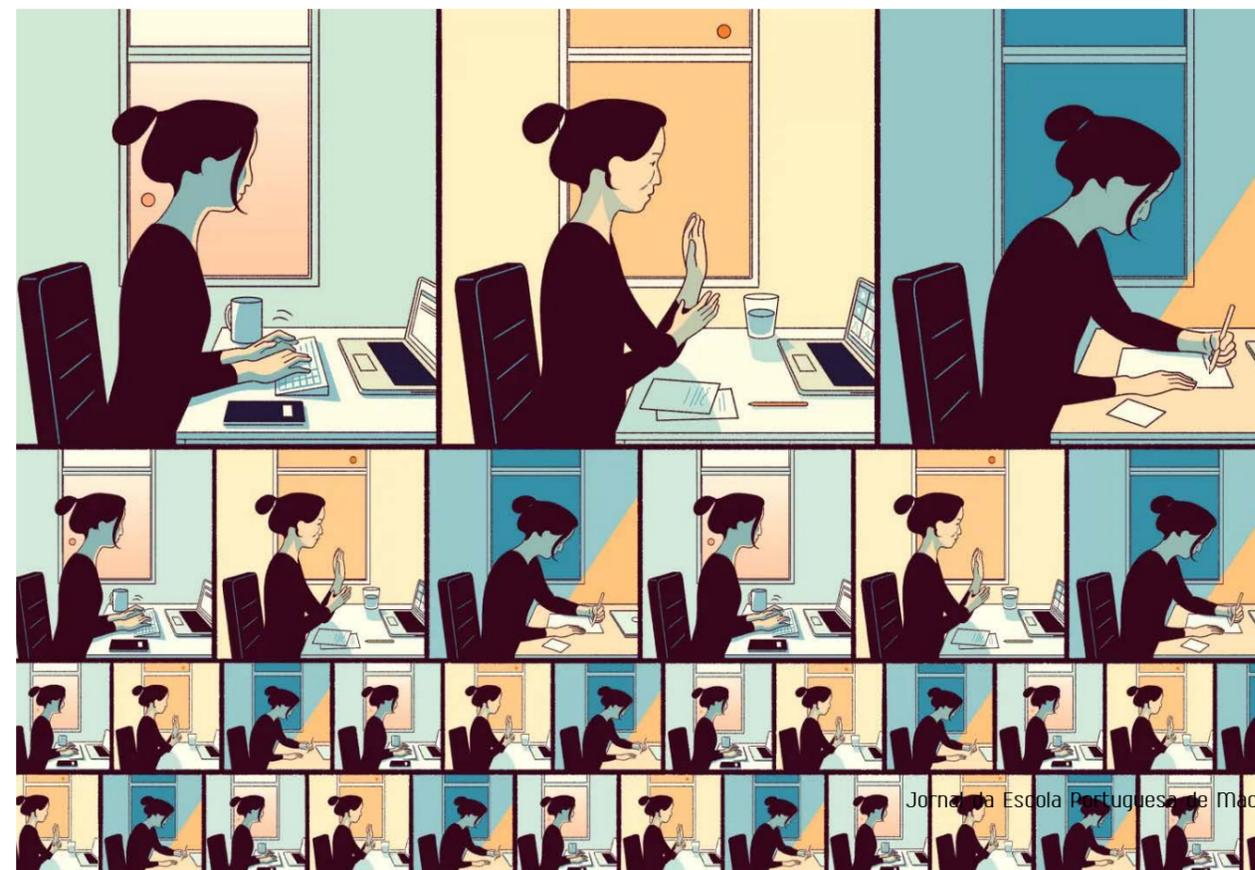
To summarise, even though the higher expenditure and sedentary lifestyle are the inevitable consequences of working from home, the possibilities of people becoming more contented, and the reduction of global warming seem to far outweigh any disadvantage.

Francisco Maia, 12 A

Nevertheless, the lack of face-to-face interaction can possibly lead to loneliness and isolation too. Not being able to socialize and interact with co-workers, a person could easily feel isolated and depressed. Having to stay at home all day can possibly become an unhealthy habit. Moreover, since there isn't any specific hours to start or end work, the line between personal and work life becomes blurred, which in turn could end up causing either underworking or overworking, although there is a higher tendency for the latter to happen.

All in all, even though there are some cons to working at home, the pros always outweigh them. And the comfort you get and the self-management that you learnt while working at home are irreplaceable.

Inês Ferreira, 12 B



Success

Does being successful in life depend more on a person's ability than on how hard a person tries?

A person's ability is what people believe to be the root of success, but some people have not considered that hard work is what brings you there.

In order to get good grades and get somewhere in life, you have to commit and be determined to get to your goal. Studying is controversial due to the fact that it is not for everyone and students loathe it. This is supported by the students' success at school which clearly indicates that working hard, overcoming

Talent may mean something but to be successful in life you will need willpower and hard work.

The evidence shows that if you depend on your own ability, you will only be successful in the areas where they can excel. And it also shows that if you study hard and thrive for good grades, you can gain massive amounts of success in any area.

Similarly, if you go to the gym whenever you want, hard work might not pay off unless you go to the gym every day without failing.

Some people believe that being successful at school, in sports or getting any job depends on how hard they work and how much time they put in, while others think that it depends totally on their talent.

In order to be successful in your studies, you need to organize your time. Organizing your time is the key element to success because it redirects you to your main goal and saves you a lot of time. If you stay focused, work hard and learn the right skills you can organize your studies more effectively and efficiently.

Similarly, to get better at sports you need to assign time limits to tasks and be very determined so that you can push yourself towards your limits.

difficulties and facing failures as challenges, prepares children for higher levels of education.

With this in mind, it is evident that Cristiano Ronaldo, the best football player in the world who many look up to, did not only rely on his talent but also on persistence and hard work to achieve all his dreams.

All things considered, hard work along with your natural talents are the sustaining factor that will push you to the top.

Daniela da Silva and Matilda Faulon, 9 C

Finally, if you were to do nothing at work and simply rely on what you know, would you expect your boss to give you a promotion? Or would your boss give you a promotion if you tried your best to learn more skills and worked harder?

With this in mind, people should learn from their mistakes and sharpen their skills in order to better their performances and be noticed. Hard work will always overcome natural talent when natural talent does not work hard enough.

Pedro Durães and José Antunes, 9 C

Finally, many people believe that having a good job is the first step to success. The fact that a person's ability and luck are worth much more comparing to how hard they really try pulls you back from being recognized and getting a good job. It is clear from this that working hard might gain you more abilities and opportunities, even if sometimes luck might be the key that differentiates you from being successful or not.

All things considered, being successful in life usually depends more on how hard you work. Being enthusiastic and having a positive mindset will allow you to train and develop your skills and because of that, it will help you on your road to success.

Marcus Ian and Artur Hui, 9 C

CNN Call to Earth

On November 3, 2022, CNN are holding the second annual Call to Earth Day. Celebrating a planet worth protecting, partnering with schools, individuals and organizations across the world to raise awareness of environmental issues and to engage with conservation education.

Humans are causing alarming changes to the planet. Collectively, we are destroying ecosystems, polluting the ocean and

altering our climate. Change needs to happen at every level of society, but as individuals we can play a role in making things better.

Students of grade 6 and 7 joined in this event. Grade 7 students prepared posters and grade 6 students wrote and voiced slogans on environmental protection for a video that was shared across social media and on CNN.

Departamento Curricular de Língua Portuguesa e Inglês



Thanksgiving Week: learning about GRATITUDE



One of the best ways to introduce children to other cultures is by celebrating their festivals and telling them the history behind the celebration.

Thanksgiving Day is a national holiday in the United States, and this year, in 2022, it occurs on Thursday, November 24th.

At school we also celebrate gratitude! We said what we are thankful for and why.

Also, as all celebrations should be fun, we sang, made Pilgrim hats and bonnets, and wore them while we joined the colouring activity Colour ME!

Departamento Curricular de Língua Portuguesa e Inglês



我爱中国

中国国庆节的由来是继抗日战争之后，加上内战胜利，中国共产党建国的日子，是为了庆祝胜利之后建国的日子。国庆节的背后意义，还证明了我们现在的幸福生活都是由革命先烈用生命和鲜血换来的。国庆节对中国人来说是一个很重要的节日。它改变了很多中国人的世界观。

所以，每逢国庆日来临，全国上下，各地不同民族都会举办各种迎接国庆节的活动。为了庆祝我们国家的生日，这些活动都是以展现力量，增强国民信心，展现凝聚力，施展号召力的形式为主。各地政府，机构，学校也会举办很多活动，比如歌曲，朗诵，舞蹈表演。

现在澳门回归祖国，我们葡文学校中文组也为了这个重要的日子出一份力：我们有的同学画画，有的写文章，有的布置学校的小礼堂，让外国人也感受一下中国国庆节的气氛。这样，中西文化交流就真正完美地在澳门这个小城体现出来了。

黄雅琪, Emilia Huang Ya Qi, 12 B



十月一日是中國國慶，澳門葡文學校作為一間多元文化學校，學生也參與了國旗和區旗的塗色活動，讓學生們感受一下國慶節歡樂的氣氛

中國國旗

中國國旗的設計者是來自浙江瑞安的普通公民曾聯松。1949年9月27日中國人民政治協商會議第一屆全體會議通過中華人民共和國國旗為五星紅旗，在1949年10月1日的開國大典上，毛澤東宣告了中華人民共和國中央人民政府成立，並按動電鈕在天安門廣場上升起了第一面五星紅旗。

中華人民共和國國旗，即五星紅旗，是中華人民共和國的國家象徵之一；左上角鑲有五顆黃色五角星的紅色旗幟，旗幟圖案中的四顆小星環繞在一顆大星右側呈半環形，大五角星象徵著中國共產黨，四顆小五角星象徵著工人階級、農民階級、城市小資產階級和民族資產階級，五顆星的排列圖形象徵中國領土海棠的形狀。

澳門葡文學校普通話組

Préférences et désirs

Est-ce que tu ne t'es jamais projeté en te disant : j'aimerais bien être ceci, j'aimerais bien faire cela... bien sûr! Donc, voilà quelques paroles des élèves du 9ème sur leurs préférences et désirs.

On a 14 ans et on aime les écrans, en particulier les jeux-vidéos et surfer sur l'Internet. Notre rêve est de devenir programmeur de jeux-vidéo, mais nous savons que la complexité et la longueur des études nécessaires pour y parvenir sont un obstacle. Nos parents disent que les jeux vidéo ont la réputation d'être violents et débilitants. Pourtant, on pense qu'ils améliorent des capacités cognitives différentes selon le type de jeu. Les risques pour la santé restent très limités et on pense qu'ils augmentent nos compétences sociales.

Dinis Duque, Pedro Durães, Daniel Jardim et Gonçalo Figueiredo



Je veux être médecin parce que je peux sauver des vies. Ce métier c'est un métier humain. J'apprécierai de pouvoir aider et créer des relations avec mes patients. Je crois aussi que je peux avoir beaucoup d'argent!

Daniela Silva

J'espère être avocat car ça rapporte pas mal d'argent!

Adelaide Carvalho

Je veux devenir journaliste parce que je veux savoir ce qui se passe autour de moi!

Mak Choi Hei



Paroles d'ados

Dans quelques jours, la coupe du monde de football qui fait tant polémique va débiter au Qatar. Dans notre école on parle déjà de cet événement.

La classe de Français - 9 A, B, C-, a déjà un avis bien tranché sur le sujet.

On leur a donné la parole:

Prof. Ana: Est-ce que vous êtes d'accord que la coupe du monde de football se déroule dans ce pays?

La classe: Effectivement, ça nous fait penser. Le Qatar n'est pas un pays très connu pour ça, il fait chaud, alors qu'aurait pu le faire dans un pays où le climat est beaucoup plus adapté...

Prof.: Mais... est-ce que vous avez compris pourquoi ça fait polémique?

La classe: Ça fait polémique parce qu'il y a des personnes qui sont mortes pour faire les stades. L'industrie du sport est un peu égoïste, on a l'impression, elle met des climatiseurs dans de grands stades, alors que nous, on doit épargner, se priver, etc.

Prof.: Vous avez des arguments pour dire que ce n'est pas bien cette coupe du monde, mais vous allez quand même la regarder. Pourquoi?

La classe: Nous pensons à ces personnes qui sont mortes. Il y a des équipes, comme le Danemark, qui, sur son maillot, met un signe pour prouver qu'elle est contre ça.

Prof.: Ma dernière question, est-ce que vous voudriez que l'équipe du Portugal de football n'y aille pas à cette coupe du monde?

La classe: Ce serait un peu triste pour nous, pour tous les supporters et surtout pour eux, parce qu'ils se sont préparés toute l'année pour cette compétition. On pense qu'on devrait faire comme le Danemark, aller à la coupe du monde, mais mettre sur notre maillot, un signe qui montre notre désaccord avec cette situation.

9 A, B, C



EPM - D'Olho na Corrupção

No âmbito do projeto DAC, "D'Olho na Corrupção", as turmas A, B e C do 9º ano, da EPM, fizeram visitas guiadas ao CCAC – Comissariado contra a Corrupção, a instituição que, em Macau, tem como missão prevenir e combater a corrupção. Através destas visitas, e das experiências ali proporcionadas, os alunos puderam conhecer, de forma mais profunda, e sob diferentes ângulos, a diversidade de funções e trabalhos do CCAC.

Fátima Oliveira
Coordenadora do Departamento de Cidadania

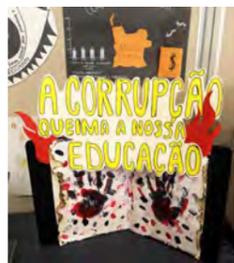


Educar para a integridade

Após ter ganho o Selo de Ouro pela sua participação no ano letivo passado no programa RedEscolas AntiCorrupção - escolas que nos inspiram uma cultura de integridade, uma iniciativa da Associação All4Integrity, a EPM abraçou de novo esta causa ao participar este ano na 2ª edição deste programa. O Plano de Ação deste ano, denominado "Missão: Educar para a Integridade", é interdisciplinar e flexível e tem como principal âncora o tema da corrupção, associando-se outros como o lobbying, conflito de interesses, tráfico de influências, suborno, integridade e ética. Destinado a alunos entre o 9º e o 12º anos, pretende, através de uma cidadania consciente e ativa nas escolas, promover o sentido de espaço público e bem comum.

Durante o primeiro período, vários foram os trabalhos elaborados no âmbito da "# Missão 1: D'Olho na Corrupção" os quais foram divulgados no dia 9 de dezembro, assinalando na escola o Dia Internacional Contra a Corrupção.

Fátima Oliveira
Coordenadora do Departamento de Cidadania



Tempus de Reflexão



Será que... ?

Pergunta após pergunta, ligando ideias diferentes, os alunos do 2º ao 4º ano fizeram o caminho do 1º período à procura de respostas.

O ponto de partida foi "O que é um desejo?", uma pergunta que nos levou a refletir sobre aquilo que queremos, aquilo que pedimos, não só para nós, mas – afinal! – também para a nossa família, a nossa turma ou o nosso planeta.

E será que tudo o que desejamos se pode realizar? Será que podemos pedir? Será que precisamos de pedir? Através de exemplos do dia-a-dia descobrimos a diferença entre gostar, querer, poder e precisar.

E quando não queremos, mas precisamos? Como escolhemos? Será que há palavras que nos podem ajudar a decidir? A história do Príncipe Feliz, de Oscar Wilde, e a do ouriço que só queria ouriçar – mas não podia -, de Álvaro Magalhães, mostraram-nos que palavras como pensar, cuidar, ajudar, dar, ouvir, perguntar, tentar ou perdoar podem ser uma grande ajuda quando precisamos de fazer algo que... não nos apetece muito. Porém, será que isso nos faz felizes?



E, afinal, o que é a felicidade? Descobrimos que pode estar num presente ou numas lágrimas, numa pergunta fácil ou num teste com Muito Bom, numa palavra ou numa coisa, numa lembrança ou num abraço e, às vezes, basta olhar e somos felizes, mesmo sem saber porquê.

Continuamos à procura: ouvimos, perguntamos, partilhamos, pensamos. Com os olhos, com os braços, com o sorriso, com histórias, palavras ou imagens, procuramos respostas para as nossas perguntas.

Será que sim? Ou será que não?

Oficinas de Filosofia do 1º ciclo



Tempus de Acolhimento

Embelezamento do espaço escolar

No âmbito das atividades desenvolvidas sobre o embelezamento do espaço escolar, respeitando o meio ambiente, os alunos Vasco Lança e Maria Leonor Alves, do 6º A e 7º C respetivamente, escolheram o canteiro no exterior da escola para o reabilitar. Assim, com a orientação das professoras Maria Luísa Barata e Rita Rocha, os alunos escolheram as plantas disponíveis no jardim da escola e, após a limpeza do canteiro, fizeram a sua plantação. Foi um trabalho fantástico e muito interessante, o qual nos exigirá cuidados diários, quer por parte dos alunos, quer das professoras.

Maria Luísa Barata
Professora do Ensino Especial



Olimpiadas da Matemática

No dia 9 de novembro, no auditório da EPM, realizou-se a 1ª eliminatória das XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática. Foi gratificante o empenho dos 63 alunos participantes da EPM numa atividade que exige competências matemáticas e de lógica. No dia 11 de janeiro a EPM estará na 2ª eliminatória.

Parabéns a todos os participantes!

Pedro Pisco
Professor de Matemática



Horta biológica

A Horta Biológica, já existente há vários anos na nossa escola, continua com o intuito de proporcionar aos mais pequenos o seu contacto com a natureza, a terra e o ar livre. Com um projeto ainda em crescimento, este ano, a nossa grande ambição é apostar num espaço mais sustentável que torne o ambiente mais colaborativo e alinhado aos novos tempos. A sociedade vive num consumo excessivo e de desperdício. Restaurar a ligação à terra é essencial para que todas as crianças percebam que há um ciclo de vida e de sustentabilidade, no qual todos temos um importante papel a desempenhar.



A horta biológica na escola é um instrumento pedagógico de excelência, que estimula e sensibiliza os alunos para a importância da ligação com a terra no nosso sustento e na adoção de hábitos de vida saudáveis. Num ambiente descontraído de aprendizagem, as crianças compreendem a opção da agricultura biológica como forma de utilização sustentável dos recursos naturais, adquirem a noção da importância das plantas nos ecossistemas, compreendendo o seu crescimento, desenvolvimento e a sua manutenção. Aprendem, ainda, a gerir as quantidades de água e compreendem o funcionamento dos agroecossistemas e as interações com os seres vivos auxiliares, observando, investigando, decidindo e comunicando. Na nossa horta fomenta-se o espírito de sustentabilidade ambiental, desde muito cedo.

Aqui, os nossos alunos são livres, felizes e plantam com amor, tendo a certeza que em breve irão colher com muito sabor!

Juliana Ribeiro
Gestão de Laboratório

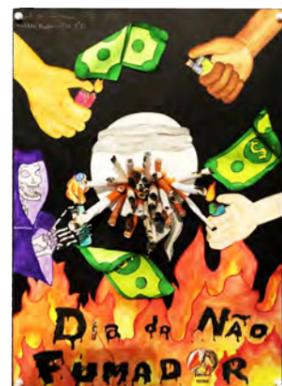
Visita ecológica em Macau

No primeiro período os alunos do 1º ao 5º ano realizaram visitas de estudo subsidiadas pela DSEDJ. O Pavilhão do Panda Gigante, o Centro de Recursos e o Parque de Seac Pai Van foram locais que muito agradaram aos nossos alunos.

T&M



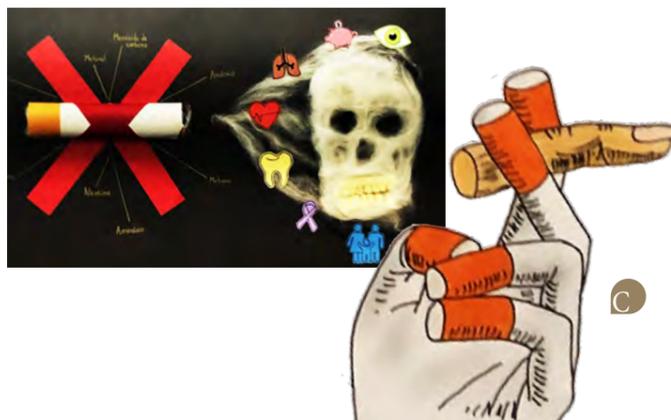
Dia do Não Fumador



A 17 de novembro, a Escola Portuguesa de Macau comemorou este dia com uma exposição de cartazes dos alunos do 6º e 9º ano.

A prevenção do tabagismo foi também assinalada através de uma exposição de painéis dos Serviços de Saúde de Macau.

T&M



Cerimónia de Entrega de Prémios Escolares 2021/2022 134 alunos distinguidos

A Escola Portuguesa de Macau procedeu, a 21, 22 e 23 de novembro, à entrega dos prémios de mérito escolar relativos a 2021/2022. Foram distinguidos 134 alunos, do 4º ao 12º ano.

“Estamos aqui para premiar os que se distinguiram no empenho e na dedicação ao trabalho, ao longo do ano letivo transato, alcançando as classificações mais elevadas, e porque entendemos que esta atitude e conduta devem ser sempre reconhecidas”, referiu o Diretor da EPM, Manuel Machado, na presença da turma, na sala de aula, cumprindo as orientações de prevenção do risco da COVID-19.

O diretor deixou, ainda, uma palavra de reconhecimento “a todos os que se esforçaram, mesmo não tendo atingido resultados de excelência”, bem como aos professores e encarregados de educação que incentivaram o empenhamento e, em conjunto, delinearam estratégias que permitiriam, ou pelo menos, “prometeriam” posicionamento na frente.

Ao mesmo tempo que foram entregues os diplomas e os prémios, foram divulgadas as instituições parceiras da EPM no reconhecimento da meritocracia, valores e atitudes dos nossos alunos. Com efeito, agradecemos à Direção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude de Macau, à Fundação Macau, à Fundação da Escola Portuguesa de Macau, à Fundação Jorge Álvares, à Fundação Choi, à Fundação Henry Fok, à Casa de Portugal em Macau, à Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, à Associação de Pais da Escola Portuguesa, à Santa Casa da Misericórdia e ao Instituto Internacional de Macau.

Os alunos distinguidos mostraram satisfação com este reconhecimento público, em frente aos seus pares.

Parabéns a todos!

Até à próxima Cerimónia de Entrega de Prémios Escolares 2022-23!

Conceição Ribas
Adjunta do Diretor



Sofia Drogas

Prémio Nascimento Leitão

Premiados do 12º ano 21/22



Alejandro Maia



Bosco Sou



Bruno Correia



Gonçalo Rego



Gong Sum Sum Katherina



Inês Mexia



João Tomás Esmeriz



Mafalda Poon



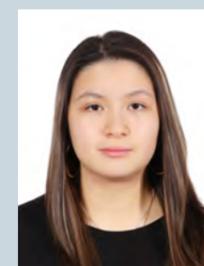
Mara Carvalho



Mariana Ferreira



Melissa Marques



Nicole Nogueira



Un Pui Gong



Victorin Terrisse



Festas Felizes!

A EPM assinalou a quadra natalícia com uma apresentação de canções de Natal nas quatro línguas estudadas na escola. Em francês, inglês, mandarim e português ouviram-se desejos de festas felizes dedicados a toda a comunidade escolar. As vozes do Grupo Coral e Instrumental ORFF da EPM animaram também a comunidade com canções de Natal no átrio do Hotel Harbour View.

O tradicional convívio entre professores e funcionários da escola encerrou uma semana festiva.

Desejamos a toda a comunidade escolar um Bom Natal e um Ano Novo com saúde, paz e prosperidade.

T&M

Desejo que o Natal me traga os meus velhos amigos e também novos amigos.
5º ano

Desejo que o mundo esteja em paz.
6º ano

De todos os presentes que eu gostaria de ter, nenhum se compara com família, felicidade, amor e paz.
6º ano

Para o Natal desejo que o mundo seja um sítio melhor.
6º ano

Gostaria que o Natal trouxesse a felicidade para todas as pessoas.
5º ano

Queria que os humanos tivessem um grande coração para ajudar o nosso planeta.
6º ano

O Natal não é só presentes e dinheiro, é amor. Feliz Natal!
5º ano

Espero que o Pai Natal cure todas as pessoas que estão doentes.
5º ano

O Natal é a celebração do nascimento de Jesus, por isso é tão importante.
6º ano

Desejo que o Pai Natal ajude os pobres.
5º ano

Que toda a gente tenha a sua liberdade, que sejam amigos uns dos outros.
5º ano

Canções de Natal



Natal na EPM



ORFF no Natal



No sonho, a liberdade

Trabalhos inspirados no conto *O Elefante Cor-de-Rosa* de Luísa Dacosta.

Cláudia Pedrosa,
Professora Titular do 2º A



Visita de estudo



No dia 19 de outubro, os alunos do 2º B realizaram uma visita de estudo ao Centro de Atividades Educativas Técnico-Profissionais e Centro de Atividades de Ensino de Línguas, ao Parque Seac Pai Van e ao Museu Natural e Agrário, inserida no roteiro Passeios, Gastronomia e Estadia para Residentes de Macau - Visita Ecológica em Macau.

Chegou o outono



Com aguarelas, os alunos do 2º B levaram as cores e o aconchego do outono para a sala de aula.

EPM na Visão Júnior

Osso pequeno leitor Wong Chan Tong (Don), do 2º B, demonstrou ser um grande comunicador, pois foi super corajoso e ultrapassou fronteiras.

Parabéns pela sua participação na edição de agosto, da revista *Visão Júnior*.

Celina Gonçalves
Professora Titular do 2º B

Que profissão no futuro?

Pensar, imaginar e criar... três princípios fundamentais para os pequenos escritores do 3º B.

A propósito da descoberta das características do texto poético, cada aluno escreveu uma quadra sobre a sua profissão do futuro. Deliciem-se com algumas delas...

Joana Barra
Professora Titular do 3º B

Eu quero ser **bombeiro**,
Usar água para o fogo apagar.
Mas o mais difícil será...
As pessoas ajudar!

Cheong Man Hang

Eu quero ser **astronauta**,
Usar capacete e de foguetão viajar.
Mas para mim o mais difícil
É não poder a minha família abraçar.

Cheang Lap Fong, Henrique

Eu quero ser **polícia**,
Usar algemas e pistola.
Mas trabalhar na noite é difícil.
Eu gosto de ser polícia e jogar à bola.

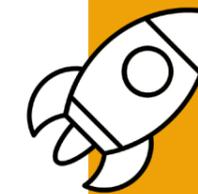
Chan Kai Hou, Tiago

Eu quero ser **atriz**,
Usar roupa e câmara de filmar.
Mas o mais difícil vai ser,
As falas memorizar.

Sara Machado

Eu quero ser **chef**.
Faca, comida e chapéu vou usar.
E uma coisa vos digo:
Todos da minha comida vão gostar!

Mui Un Hei, Elvis



Eu quero ser **youtuber**,
Usar olhos, boca e imaginação.
Vou fazer músicas e vídeos,
Com o meu querido irmão.

Leong Jih Hsi, Hei Hei

Eu quero ser **escritora**,
Lápis e borracha vou usar.
Todos os dias vou ter novas ideias,
Passar o tempo a imaginar!

Cheung Sang I Beatrix

Eu quero ser **informático**,
Um rato e um computador usar.
Para mim, o mais difícil,
Será as aplicações utilizar.

Guilherme Victal

Eu quero ser **médica**.
Luvas de plástico e maca eu vou usar.
Eu vou dormir muito pouco,
Para todos ajudar!

Miyuki Nishi

Eu quero ser **astronauta**,
Fato e capacete usar.
Mas para mim o mais difícil,
É ir ao espaço viajar.

Letícia Pistacchini



Histórias, imagens e sorrisos



Com Van Gogh e A noite estrelada



A menina Gotinha de Água de Papiano Carlos



Dia Mundial do Sorriso



Lavar as mãos salva vidas



1º

Tempus de Festa

Exposição do primeiro ciclo

No passado dia 28 de outubro, a nossa escola vestiu-se de *Halloween*, para o desfile de trajes de fantasia dos alunos do 1º ciclo a ter lugar no dia 31.

Os autores das decorações foram os nossos pequenos grandes artistas que, ajudados pelos Pais, produziram verdadeiras obras de arte. Estas foram expostas na entrada principal da escola e no átrio interior. A exposição ficou magnífica e colheu o apreço da comunidade escolar.

Um bem-haja aos Pais, pela participação e por terem tornado a nossa festa mais bonita.



1º ciclo

Morcegos e outros sustos



4º

3º

4B

This Halloween I carved the most unusual pumpkin. My pumpkin...

This Halloween I carved the most unusual pumpkin. My pumpkin has got three eyes, two big mouths and five ears. She loves eating! She likes eating apples but prefers sweets. However, the thing she likes the most is HALLOWEEN. Usually she celebrates Halloween with her family and friends, but this Halloween was different. We celebrated it together! We played "Trick-or-Treat?". It was really funny until we arrived at the door of the last house in the neighbourhood. We knocked and shouted "Trick-or-Treat?". The door was wide open and there was a vampire, a witch and a ghost! We tried to run away, but we couldn't get away until my pumpkin's father sacrificed himself to save her. My pumpkin got so sad. Her tears and sadness brought life back to her father. And, they lived happily ever after!

Enzo Schutt

This Halloween I carved the most unusual pumpkin. My pumpkin was an only child. She lived with her mother. Her father had abandoned them. One day, he said that he would go out to get some milk and never came back home again.

This year, on October 29th, her mother died. So, my pumpkin was all alone this Halloween. Suddenly, she saw a little boy sitting on the bench in the park. The boy looked sad! "Would you like to be my friend?", my pumpkin said.

"Of course! Sure!", said the boy.

They became best friends. The boy offered my pumpkin a video camera and they won 37 talent TV shows!

But, unfortunately, one day the boy died. My pumpkin got very sad and cried for hours, nonstop, until her mother in heaven said: "My dear, never give up!"

Mateus Rocha

This Halloween I carved the most unusual pumpkin. My pumpkin looked really creepy, so I put it in the kitchen. My friend Mary went to the kitchen and screamed out louder than ever! I ran to the kitchen, and my pumpkin was alive!

"A,a,a,ah!", I screamed, and so did the pumpkin. It was also scared! It looked very hungry, too. So, I gave it a worm and my pumpkin loved it. Then, my pumpkin greeted us and introduced herself:

"Hello, my name is Punkie Pumpkin. I love Halloween and I can give light. And I can give a fright, too!"

"Hi, my name is Catarina..."

"Nice name!", said Punkie.

"Thanks!" I said.

"I really need your help," said Punkie.

"Really? Okay! What is it?", I said.

"You know... I need to go back home immediately because tomorrow is HALLOWEEN!", she explained.

"Oh, I see! Let's go, then!", said Mary, looking nervous.

Mary and I walked for over an hour carrying this very unusual pumpkin in our arms.

Suddenly, Punkie shouted "We made it!", and my pumpkin went back home.

"Bye-bye!, Thank you!", said Punkie.

Mary and I waved and stared.

On our way back home, Mary and I decided to carve a pumpkin every Halloween!

Catarina Barrocas

This Halloween I carved the most unusual pumpkin. My pumpkin told me it had no family, no friends, no likes, no dislikes, no talents and had never been to an event. I also heard it was homeless. It usually begged in the streets for food.

One day a rich pumpkin stopped and gave this poor pumpkin a life! The rich pumpkin gave the poor pumpkin enough money to buy food and pay the school fees. Soon, the poor pumpkin graduated, got a job and was able to buy a small house. At school my pumpkin had learnt about the history of Halloween; its origin and traditions. So, this Halloween, on the 31st of October my pumpkin celebrated Halloween for the first time in its life. I dressed up as a Grim Reaper and we went out together to play "Trick-or-Treat?".

Tai Chi leong, Sean

Witchy talk

Cat: Boo!

Witch: Hello, foolish Black Cat!

Pumpkin: Hello! How are you today? It's a wonderful day to spook around! Don't you agree?

Witch: I couldn't agree more! Magic is in my nature! Come inside and see my cauldron!

Cat: Of course! It's Halloween! The day we BOO! Spook and WOOo!

Maria Melo



A curiosidade leva-nos longe

A História tem ensinado que, muitas vezes, a curiosidade do ser humano faz o conhecimento avançar. Será que sem esta curiosidade, as grandes invenções existiriam?

Julgo que a curiosidade é das características mais importantes que o ser humano tem, isto é, se a tiver. Toda a gente sabe que muitas das grandes invenções ou descobertas nasceram de enganos ou experiências curiosas. Por exemplo, a invenção do primeiro antibiótico ocorreu quando o pesquisador Alexander Fleming se esqueceu de uma cultura de *staphylococcus aureus* sobre a mesa e partiu para suas férias. Ao voltar, as placas com a cultura estavam cheias de bolor e ele pode observar a presença de um halo transparente em volta do fungo. Fleming percebeu, então, que aquele fungo era capaz de matar as bactérias, criando assim a primeira antibiótica. O fungo identificado como *Penicillium* deu o nome ao antibiótico penicilina.

Refiro, ainda, um outro exemplo: a gravidade. Diz-se que a descoberta da gravidade veio de uma simples maçã a cair sobre a cabeça de Sir Isaac Newton, em 1666. Bem, pelo menos é a história que ficou para a História. Mas a verdade é que, apesar de milhares de pessoas já terem visto uma maçã a cair, foi a curiosidade em Newton que tornou possível a descoberta da lei da gravidade. A partir dessa experiência pessoal, Newton formulou a sua teoria da atração das massas.

A meu ver, sem curiosidade, sem a paixão por descobrir, somos apenas células ou robôs. Todos os grandes da ciência tinham a paixão pela descoberta e esta paixão foi acesa, quando um dia tiveram a curiosidade de investigar. Mas isto não se aplica apenas aos grandes da ciência, mas aos grandes de tudo, pois nada vem de nada, tudo tem de começar por algum lado com curiosidade, paixão, trabalho e atrevimento.

Em suma, a humanidade não seria o que é hoje sem a curiosidade. O que nós achamos essencial no nosso dia a dia poderia não existir, se não fosse pela curiosidade. Há certas descobertas que podemos ver como óbvias, pois já as conhecemos, mas num mundo em que ainda não existiam, estas eram algo longe do óbvio e apenas foram alcançadas porque a curiosidade assim as desvendou.

P.S. - A árvore de Newton permanece em pé e já fornece mudas que prosperam noutras localidades, como o Departamento de Física da Universidade de York e o Trinity College, em Dublin. Até mesmo o Instituto Bariloche, na Argentina, tem um pedacinho da árvore "semioriginal" de Newton.

Miguel Paiva, 9º C



Curiosidade, tronco da sabedoria do ser humano

A curiosidade está muitas vezes relacionada com o sucesso que podemos atingir com a sabedoria e o conhecimento do mundo. Será que a curiosidade desempenha um papel importante em termos de avanços tecnológicos e conhecimentos? Parece-me que sim.

Na verdade, sem a curiosidade nós nunca poderíamos atingir um nível de tecnologia tão elevado na atualidade. Vejamos: no Alto Renascimento, um génio chamado Leonardo da Vinci abordou a importância da curiosidade e da experiência no seu caminho para o sucesso. Da Vinci começou por procurar conhecimentos técnicos para aperfeiçoar a sua arte. Como alguém cuja curiosidade insaciável era igualada apenas pela sua capacidade de invenção, focou-se em perceber como é que o mundo funcionava e mesmo quando não já podia desenhar, inventou vários mecanismos e soluções que contribuíram para o avanço tecnológico. Concebeu ideias muito à frente do seu tempo, como um protótipo de helicóptero, um tanque de guerra, o uso da energia solar, uma calculadora.

Um outro exemplo é um génio da atualidade, Elon Musk, que, com apenas onze anos, dada a sua curiosidade, criou o seu próprio jogo de vídeo, o qual mais tarde foi vendido para uma empresa sul-africana por quinhentos dólares. Atualmente, ele é o homem mais rico do mundo, sendo dono das companhias mais conhecidas como a Space X, a Tesla, a Neuralink e The Boring Company. Ele afirmou, um dia, que sem a curiosidade nenhum dos seus sonhos se concretizaria, reiterando que esta foi o seu maior apoio, quando toda a gente duvidou dele e o marginalizou.

Em suma, o nosso sucesso e os sonhos concretizados são produtos da curiosidade e da experiência humana, porque quando nós falhamos, ganhamos experiência para não falhar outra vez e com a curiosidade, nós conseguimos sempre encontrar outras soluções possíveis para o nosso caminho até atingirmos o objetivo pretendido. Por isso, para mim, a curiosidade é o tronco da toda a sabedoria do Homem, o ponto de partida para o sucesso da humanidade.

Marcus Yan, 9º C

O heroísmo como renúncia e sofrimento

O heroísmo é um conceito que existe há milénios, desde o começo da civilização humana. Nos tempos de além eram grandes soldados, generais ou reis que eram considerados heróis, que ficavam geralmente conhecidos pelas suas conquistas e vitórias na guerra. Ao longo da História, o ser humano começou a valorizar outras características em heróis e, por isso, a definição mudou, assim como apareceram outros tipos de herói. Nos tempos de hoje, o heroísmo é atribuído a quem se dedica, por exemplo, a defender os direitos da mulher, ou a combater o racismo, ou até aos pais no mundo. A opinião geral dita que o heroísmo exige renúncia e sofrimento, e eu sou de opinião que acredita que este conceito é válido.

Atualmente, duas pessoas podem ser consideradas heróis, mas por razões muito diferentes. Vejamos os pais. Há quem diga que estes não deviam ser colocados nesta categoria por não terem cometido atos grandiosos que beneficiam muitos, porém eu discordo. Para se ser pai, primeiro tem de se ponderar se a pessoa é realmente capaz de educar uma criança desde bebé até aos 18 anos e ainda apoiá-la quando for preciso. Depois de terem o filho, os pais necessitam de renunciar à sua vida social e ao seu lazer, pois precisam de se focar completamente no bebé que trouxeram ao mundo. Estas pessoas vulgares dedicam uma grande fatia do seu bolo da vida a nós, filhos, e muitas vezes não nos apercebemos dos sacrifícios realmente necessários para concretizar este dever. Se não fossem eles, nenhum de vós estaria a ler esta composição agora, nem na sala de aula a aprender, nem na sala de aula a ensinar. Nós estamos onde estamos porque tivemos um pai ou mãe a conduzir-nos por este caminho!

“...existem heróis a quem é impossível darmos nome.”

Por outro lado, existem heróis a quem é impossível darmos nome. Estes aparecem quando pensamos em comunidades que se uniram para lutar contra uma causa comum. Vejamos no Irão, por exemplo, quando, após a polícia iraniana matar uma jovem por mostrar um pouco do seu cabelo sem querer, a população, masculina e feminina, reuniu-se quase na sua totalidade para protestar e tentar derrubar o regime iraniano. Estas pessoas saíram à rua, sabendo que arriscavam magoar-se ou até morrer, por uma rapariga que nem conheciam. Estas pessoas sofrem retaliações do regime e todos os dias morrem mais a defender o que acreditam. Infelizmente, o nome de cada uma delas não vai ser divulgado e reconhecido mundialmente, mas em conjunto serão sempre lembrados como aqueles que renunciaram à sua vida confortável para defenderem as suas crenças. Se estes não são considerados heróis, quem mais pode ter a audácia de se chamar um?

No fim do dia, vamos todos ter opiniões diferentes quando damos o título de herói a uma pessoa, mas uma coisa que, de facto, todos estes têm em comum é renunciarem a algum aspeto da vida deles e sujeitarem-se ao sofrimento.

Pedro Porto, 12º A

Silêncio

Na comemoração do centenário do nascimento do autor, *O silêncio da água*, de José Saramago, inspirou o 2º ciclo a pensar sobre o significado do silêncio.

- O silêncio dá-nos espaço, mas também há um silêncio que me faz medo. 5º A
- Gosto do silêncio porque posso ver tudo cá dentro de mim. 5º A
- O silêncio é quando nada acontece. O silêncio faz-nos logo pensar. 5º B
- No silêncio estamos mais junto da Natureza. 5º B
- O silêncio é a alma do nosso pensamento. É como um espelho feito para nós refletirmos sempre que precisamos. 5º C
- O silêncio é quando estamos muito concentrados e a falar nós próprios, na cabeça e no coração. 5º C
- O silêncio é a calma; é a natureza, água, vento, animais; é não ouvir nada; é a paz do mundo. 5º D
- O silêncio é a criatividade que imagino quando durmo. O silêncio é a mudança do mundo. 5º D
- O silêncio é um momento em que me consigo entender e tornar as minhas ideias claras. 6º A
- O silêncio é quando não penso em nada, fico com a mente vazia e apetece-me descansar. Às vezes, também é um conforto. 6º A
- O silêncio é a calma de todos, é a união de todos, é a tranquilização de toda a gente. 6º B
- O silêncio é a paz, o pensamento, a tristeza, o medo. O silêncio ajuda a estudar, a interpretar. Para várias coisas precisamos do silêncio. 6º B
- Para mim o silêncio é uma música a tocar ou uma voz silenciosa; é como o som da água a correr; é quando eu canto para mim. 6º C
- O silêncio pode ser a resposta para a calma. O silêncio nem sempre pode ser a resposta para tudo. 6º C



O rapaz feito de borracha!

Numa aula de Português Mais, no intervalo de 5 minutos, eu comecei a esticar a perna até ao céu.

Como a porta estava aberta, a professora de Mandarim viu e ficou muito surpreendida.

E a professora Marinela disse:

– Ele é um rapaz de borracha!

Mostra os teus dedos!
Dobrei os dedos da mão, a professora de Mandarim arregalou os olhos e toda a turma desatou a rir.

Aidan Leong, 6º A



Pai Natal debaixo da mesa!?!

Certa manhã, na aula de Português, a professora Marinela perguntou ao C. C.:

- C. C., onde está a folha do Pai Natal?
- Está em casa! – disse o C. C.
- Em casa!? Onde? – questionou a professora.
- No meu quarto! – respondeu C. C.
- No quarto onde!? – inquiriu a professora.
- Na minha mesa! – replicou C. C., já a pestanejar.
- Tua mesa... essa mesa, é!? – irritou-se a professora.

Nisto, a professora pediu-me para ir buscar a caixa que tinha feito para a turma e, com ar muitíssimo zangado, tirou a folha todinha amachucada e aí... .. “começou uma verdadeira tempestade!”

– E isto o que é? (trovão ⚡); É assim que tratas o material que dou? (faísca ⚡); É falta de respeito! (trovão ⚡); Falta de responsabilidade (raio ⚡); Santa Paciência!...

E a tempestade transformou-se num tufão 🌀 que durou ainda uns largos minutos.

Victoria Ng, 6º A



O Federico perdeu um dente?!

Era uma sexta-feira. Outro dia normal na escola, para todos nós. Depois do intervalo de quinze minutos, tivemos aula de Português.

Entretanto, quando acabamos de escrever o sumário, enquanto a professora estava a explicar a matéria, alguma coisa caiu na mesa do Federico. Ele não sabia o que era, nem de onde tinha saído.

Aflito, estendeu a mão para a professora.

– O que é isso? Caiu-te um dente, Federico? – perguntou a professora admirada e um bocado confusa.

A professora aproximou-se e OH! Afinal não era um dente!

Era uma mola que tinha saltado da caneta que a Melissa tinha na mão!

– Só faltava agora termos dentes voadores! Andarem aí às dentadas!
Desatamos todos a rir.

Eunice Comandante, 5º C



Mariana Esperta

Na quarta-feira, na aula de Português, a professora pediu para sublinharmos as palavras que não conhecíamos do texto.

Passados uns minutos, a professora perguntou:

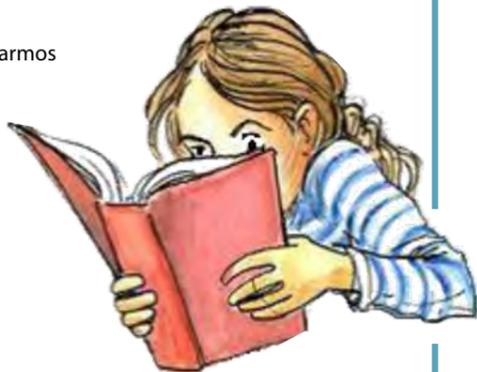
- Já sublinharam?
- Sim! Tenho duas, três, cinco oito, onze... – respondemos todos.
- Não houve nenhuma, sei todas! – diz a Mariana.
- Tens a certeza? Não acredito! – disse a professora.
- Já li e sei todas! – repete a Mariana.
- Ficas sem um cabelo, por cada letra de palavras que não saibas!

E acho que vais ficar sem... nove cabelos, pelo menos...

Aí, a Mariana põe, novamente, os olhos no texto e:

- Afinal... não sei a palavra «PERSPICAZ!»
- És muito P-E-R-S-P-I-C-A-Z!

Chi Ian Lou, Luciana, 5º B



Lápis, borracha e afia

Era uma vez um lápis que apareceu numa folha com linhas infinitas. Decidiu, então, andar numa só linha a riscar o papel.

Certo dia, o lápis ficou aborrecido e sentou-se no papel a descansar. Olhando para trás, exclamou:

– Que pateta! Nem sei porque é que estou a fazer uma linha tão longa sem uma razão; nem sei porque é que estou aqui... – suspirou ele.

Decidiu mudar de linha (e mudou mesmo) hesitante, porém determinado. Mas... não gostou.

– Que tonto que eu sou! – gritou desapontado.

O lápis chorou, chorou e chorou até que sentiu que alguém lhe tocava. Era a borracha! Nos olhos do lápis secaram as lágrimas e perguntou:

– Quem és tu?

– Eu sou a borracha! Apago todos os erros que fizeres e mais!

A borracha apagou os erros do lápis e desenharam felizes dali por diante. Até que... o lápis já não conseguia escrever, pois o bico de carvão tinha desaparecido.

A certa altura, escutaram um objeto à distância que vinha na direção deles. Esperaram, esperaram e esperaram até que adormeceram. Passados alguns dias, sentiram que alguém lhes tocava no ombro. Abriram os olhos e ERA O AFIA! Porém ainda não sabiam o que ele fazia, por isso perguntaram-lhe:

– Quem és tu?

– Sou o afia! Se um lápis vem dentro de mim, eu afio-o e o seu bico ficará pontiagudo e perfeito!

– Perfeito? A sério? Ora tenta lá!

O afia fez o que lhe pediam. O lápis entrou e o afia gritou para ele rodar:

– Roda! Roda!

O lápis rodou e rodou até o afia lhe dizer para parar e saiu com um biquinho perfeitíssimo! Daí em diante o lápis, a borracha e o afia continuaram a desenhar juntos.

João Marques, 5º B

Vou desaparecer

Vou desaparecer.

Os humanos vão matar as árvores para fazer papel. Alguns dos meus amigos já se tornaram papel e eu vou ficar igualzinha a eles.

Eu sou uma árvore normal, sempre fui uma árvore normal. Tinha amigos, todos diferentes: esquilos, minhocas, ursos, abelhas. Todos eram meus amigos. Falo com as flores e protejo os animais da chuva. Tenho ninhos nos meus ramos e flores ao pé das minhas folhas. Gosto quando a chuva bate nelas, é calmante quando as gotas caem na terra. Oiço os pássaros a cantar ao nascer da manhã. Vejo as formigas a subir e a descer do meu tronco com comida.

Não gostaria de ver o mundo sem árvores. Nós precisamos de cor na vida. Os animais vão fugir dos humanos, mas para onde vão? Não quero ver o futuro sem árvores, as árvores são amigas de toda a gente, animais, humanos e plantas.

Agora vou desaparecer, mas consegui ver muitas coisas bonitas, consegui ajudar os animais, consegui ver a primavera, o verão, o outono e o inverno. E, quando eu ficar papel, ainda posso ajudar os meninos na escola. Fiz muitas coisas como uma árvore e agora estou satisfeita.

Carlota Ribeiro, 6º C

A comunidade lusófona em Macau aguarda durante todo o ano pelo tão desejado Festival da Lusofonia. Este ano, estava previsto decorrer entre os dias 27 a 29 de outubro, no local do costume, as Casas da Taipa.

De todas as opiniões que fui recolhendo, a sexta-feira trouxe aos visitantes momentos de alegria, partilha e diversão. A nossa escola, embora não diretamente, foi representada por uma aluna da EPM, a Daniela Silva, que cantou com o “Coro do Grupo Dóci Papiçam Di Macau”.

Ninguém esperava que a Lusofonia conseguisse superar o sucesso da noite anterior, mas a verdade é que o sábado trouxe a todos, incluindo os que contribuem com as barracas de artesanato e comida, “muita sapeca”! Os visitantes, de diversas nacionalidades, regozijaram com as múltiplas atuações, entre outras, o Grupo Folclórico Infantil e a apresentação das cantigas “Nos Castelos de D. Afonso Henriques”, ambas interpretadas pelos alunos da Escola Portuguesa de Macau.

E, como já vem sendo hábito, muitos alunos da EPM participaram nos Torneios de Matraquilhos e outros se passeavam para cima e para baixo descobrindo acessórios para comprar nas múltiplas barraquinhas de venda. Nos rostos dos adultos transpareciam alegria e uma certa tranquilidade, pondo em dia conversas em atraso, enquanto as crianças brincavam alegremente, realçando a beleza dos momentos vividos.

Tudo indicava que o domingo iria ser tão bom como os restantes dias da Lusofonia, mas, infelizmente, anunciaram o término antecipado do Festival. Assisti, *in loco*, à desilusão sentida por todos os que preparavam mais um dia de festa. Os prejuízos foram imensos, especialmente para os vendedores de comida. Para além do infortúnio financeiro, foi notória a tristeza de quem, às catorze horas do dia 30 de outubro, recebeu a notícia que, por causa do aparecimento de novos casos de Covid-19, o festival tinha sido cancelado.

Apesar deste percalço inesperado, o Festival da Lusofonia trouxe à comunidade momentos e memórias para eternizar.

Diana Antunes, 9º B



Cores do 2º ciclo

Ao longo deste período os alunos deram asas à criatividade e inventaram novas personagens, cenários e padrões nas aulas de Educação Visual.



Andrea Correia, 5º B



Bruno Lam, 5º D



Ho Chin Nok, Clara, 5º D



Delfina Au, 5º A



Barca, 5º A



Noel, 5º C



Lavie, 5º A



8.5.2020



Chi, 5º B



Eunice Comandante, 5º C



Gonçalo Fernandes, 5º C



Hei I Mak, Hélia, 5º C



Samara Marques, 6º A



João, 5º B



Prunella, 5º B



Taffy, 5º D



Maria, 5º B

A

Grandes desafios

Essim chegámos à última temporada desta série que são os nossos doze anos na EPM. Nós, alunos do 12º ano de 2022/2023, formámos a nossa comissão de finalistas, sendo presidente o Pedro Porto e vice-presidente a Catarina Peyroteo.

Concretizámos a primeira leva de eventos, sendo estes uma venda no recreio da escola, uma sessão de cinema com o filme *Shrek* para os 3º e 4º anos e uma festa direccionada aos jovens com o tema *School Stereotypes*.

Nós, agora inexperientes, temos um grande desafio pela frente, o qual iremos ultrapassar com o trabalho árduo e a cooperação dos nossos membros, esforçando-nos para oferecer as melhores experiências à juventude da EPM.

Temos como objetivo acumular fundos para financiarmos a gala de finalistas e, se a COVID-19 quiser, a viagem de finalistas também. Contudo, o sonho do dinheiro não é a nossa motivação primária. Interagir com o corpo estudantil da EPM e dar um toque de vida ao recinto escolar serão sempre

a nossa prioridade durante a realização dos eventos planeados.

Finalizando, agradecemos o vosso apoio e contamos com o mesmo durante o resto do ano, e esperamos que fiquem até ao episódio final.

Comissão de Finalistas 2022/2023



Tempus de Associação de estudantes Tomada de posse

No passado dia 4 de novembro, na biblioteca da EPM, decorreu a cerimónia de tomada de posse da Associação de Estudantes.

A Adjunta do Diretor agradeceu a presença de todos, manifestou confiança na equipa e encorajou a serem uma voz na construção de "uma escola inteira para cada um".

Os membros da Associação agradeceram a confiança e prometeram cumprir as suas funções, no âmbito dos respetivos cargos, durante o seu mandato.

Conceição Ribas
Adjunta do Diretor



Escalada



A EPM participou na competição de escalada *5th Macau Bouldering Open* que teve lugar a 24 de setembro último. Dos cinco alunos da nossa escola que concorreram neste evento, três ganharam prémios individuais: Samara Marques, 6º ano; Marta Porto, 9º ano; Lucas Tenreiro, 10º ano. A EPM arrecadou ainda o prémio de melhor equipa nestes campeonatos de Macau.

Nuno Marques
Professor de Educação Física

Voleibol masculino

Neste ano letivo, surgiu, pela primeira vez, na Escola Portuguesa de Macau, uma equipa masculina de voleibol para nos representar nos campeonatos escolares organizados pela Direção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude.

Sinto a maior honra por poder representar os meus colegas e exprimir o entusiasmo, a confiança e o espírito de vencedor para os jogos futuros. Com a ajuda do professor Luís Moura, acreditamos que vamos ser bem preparados e inspirados para ganhar a primeira premiação de voleibol na história da EPM. Menciono, também, os elementos de equipa: Hugo Sousa, Pedro Porto, David Costa, Leonardo Morais, Dale Verdan, Francisco Maia, Francisco Mascarenhas, Sean Pasi, António Sousa, Denzel Amorim, David Simão e Lewis Gong.

Lewis Gong, 12º A



Futebol



Foi uma honra representar a EPM, pela primeira vez, no torneio de futebol organizado pelos antigos alunos das escolas de língua portuguesa, no dia 5 de novembro. Ficámos classificados em segundo lugar, com os seguintes elementos: Rui Yee, António Sousa, Gonçalo Ferreira, Álvaro Rodrigues, Martim Afonso, Arquin Gabrielle, Rafael Morais, Bernardo Morão, Denzel Amorim e Sérgio Monteiro.

António Sousa, 11º A

Karaté



Foi esta a primeira competição de Karaté interescolar e foi com muita honra que eu, o Francisco Fernandes e o António Fernandes representámos a EPM. Ficámos classificados em diferentes provas e com vontade de participar mais vezes.

Samuel Rosendo, 9º A



Olá, sou Ana Cardoso. Sou mãe, professora e uma alma apaixonada por moda e arte! Sou macaense, descendo de uma família de professores. Tirei o mestrado em Portugal e doutorei-me em Macau. Leciono há mais de 7 anos, dei aulas na Universidade de São José, no Centro de Produtividade e Transferência de Macau, na Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional e na Creche Internacional de São José. A minha filosofia de educação é que todos os alunos são únicos e devem ter um ambiente educacional estimulante, onde possam física, mental, emocional e socialmente crescer. Estou muito feliz por poder fazer parte do corpo docente da EPM como professora de arte. O meu desejo é criar um ambiente onde os alunos possam atingir todo o seu potencial.

O meu nome é Ana Cristina Costa. Nasci em Portugal, em Lisboa, mas a cidade do meu coração é Coimbra. Sou professora há 30 anos. Na EPM leciono Português, Francês, ECD e Português Mais ao 3º ciclo. Antes de vir para cá, ensinei muita gente em países diferentes!

Acredito que, para ensinar e aprender com eficácia, devo saber o máximo possível sobre os alunos. Portanto, espero conhecer-vos, à vossa família e a toda a comunidade educativa! Gostaria de incentivá-los a entrarem em contacto comigo se tiverem dúvidas ou preocupações. Espero aprender muito convosco, inspirar-vos a novas "leituras" e contribuir para a constante melhoria da nossa EPM! Obrigada pelo excelente acolhimento e por reservarem um bocadinho do vosso tempo para me lerem e conhecerem.



Chamo-me Maria Luísa. Sou professora de Educação Especial. Estudei em Coimbra, onde fiz o Curso de Ensino Primário em 1988. Posteriormente, fiz a licenciatura em Educação Especial no Instituto Jean Piaget de Viseu e terminei o Mestrado em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa.

Trabalho na arte de ensinar há largos anos. Lecionei em muitas escolas, do Norte ao Algarve, passando pelos Açores. Este ano, vim abraçar um novo projeto de vida na EPM, um lugar privilegiado de conhecimento do outro, um lugar de transformação social, onde o que é aprendido seja útil na vida prática de cada criança.

Olá!

O meu nome é Cristiano Silva. Sou o novo coordenador das Atividades Extracurriculares da Escola Portuguesa de Macau (EPM). Estou a gostar muito de trabalhar na EPM, um ambiente de trabalho cooperativo e colaborativo. Dizem que sou uma pessoa responsável, comunicativa e leal. Eu procuro cumprir sempre com empenho as minhas atribuições.

Trabalhar numa escola como a EPM é para mim um novo desafio que espero vencer!



Eu sou a Rute Amaro, a nova professora de Educação Visual do 2º ciclo da EPM. Considero-me uma pessoa simpática, bem-disposta e divertida. Desde pequena que adoro desenhar e fazer trabalhos manuais. Estudei Artes na Escola António Arroio e fiz o curso de Designer de Interiores no IADE. Vivo em Macau há 8 anos, trabalho na EPM há 5 como Animadora Cultural e este ano letivo surgiu a oportunidade de realizar um sonho muito desejado. Sempre gostei muito de crianças e para mim é um privilégio poder ser professora de alunos que vi crescer desde o 1º ano de escolaridade e de conviver diariamente numa comunidade escolar tão diversificada. Espero despertar a criatividade, a imaginação e a inovação nos alunos, para que passem a "olhar para o mundo" que os rodeia com outros olhos.

Chamo-me Juliana Ribeiro e sou mãe de três meninas. Licenciei-me em fisioterapia, na Faculdade de Ciências da Saúde, no Porto, em 2007. Em Portugal, estive envolvida em vários desafios, que passaram pelo exercício das minhas funções como fisioterapeuta no exército português, e pelo envolvimento em vários projetos, nomeadamente o de prevenção de disfunções posturais em contexto escolar. Estou em Macau desde 2016 e este ano estou a lecionar a componente disciplinar de Ciências Experimentais, na EPM, ao 1º ciclo. Nestas aulas tenho o propósito de conseguir realizar a aliança entre a ciência, a educação, a saúde e a tecnologia, criando experiências memoráveis às nossas crianças, sustentadas no desenvolvimento da literacia científica, do espírito crítico, da curiosidade e da descoberta.

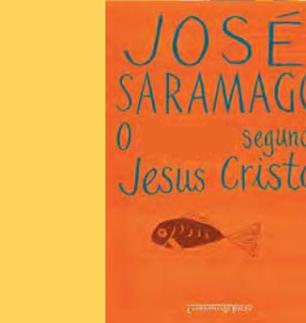


Dear all, I am Daisy Fong. I have got my Master's degree in Applied English in the University of Macau. I have been working with diverse learners of all levels for 16 years. Throughout my career, I have been recognized for my work ethic and effectiveness. I am greatly passionate about my profession, and I love helping others improve their English.

I am thrilled about this opportunity working in EPM; it is a place full of joy and love. Everyone working here is involved and connected to the students. I believe the future can be bright for everyone in EPM.

O QUE ESCREVEU SARAMAGO?

Completa o crucigrama com títulos de obras de Saramago. O asterisco substitui a palavra em falta.



VERTICAL

1. As Pequenas *
2. Provavelmente *
5. O *
6. A *
8. A * de Pedra
9. O * do Convento
10. O Conto da Ilha *
12. * (palavra iniciada pela letra C)
14. Ensaio sobre a *
16. O Ano da * de Ricardo Reis
18. Alabardas, Alabardas, Espingardas *
20. O * da Água
22. Deste Mundo e do *
24. A Viagem do *

HORIZONTAL

3. A * do Viajante
4. Que Farei com Este *
7. Viagem a *
10. O Homem *
11. Cadernos de *
12. A *
13. A Maior Flor do *
15. Todos os *
17. Terra do *
19. Os Poemas *
21. As * da Morte
23. * do Chão
25. Poética dos Cinco Sentidos – O *
26. O * Segundo Jesus Cristo
27. Objecto *
28. Ensaio sobre a *



Marinela Ferreira
Professora de Português



6 a 20.out.22 | **Comemoração do Dia do Animal:** Exposição de trabalhos sobre a proteção dos animais desenvolvidos em ECD pelos alunos do 5º ao 9º ano.



24.out.22 | **Entrega de Prémio:** Cerimónia de entrega à aluna Maria Benedita Nunes pela sua participação no concurso "E se eu fosse Secretário-Geral da ONU?".



10 a 28.out.22 | **Venda de rifas:** Iniciativa de apoio à associação MASDOW desenvolvida em ECD pelos alunos do 5º ao 9º ano.



4.nov.22 | **Fado do Estudante:** Atividade dinamizada pela Casa de Portugal em Macau, para os alunos do ensino básico poderem conhecer a história do fado.



11.dez.22 | **44º Campeonato Escolar de Corta-Mato:** Henrique Borges do 6º A sagrou-se campeão do seu escalão nesta prova promovida pela DSEDJ. Parabéns ao vencedor e a toda a equipa da EPM.



21.nov.22 | **Visita de estudo:** "O que foi não volta a ser", exposição de fotografias antigas de Macau compiladas por Gonçalo Lobo Pinheiro visitada pelos alunos do 4º C.



1.dez.22 | **Dia Mundial da Luta contra a SIDA:** Apresentação multimédia sobre o tema, criada pelos alunos de Biologia do 12º ano e divulgada no átrio da EPM.



6.dez.22 | **Museu da Cultura Chinesa na Escola Pui Ching:** Visita de estudo realizada pelo 11º ABC para aprofundar conhecimentos sobre as tradições chinesas.



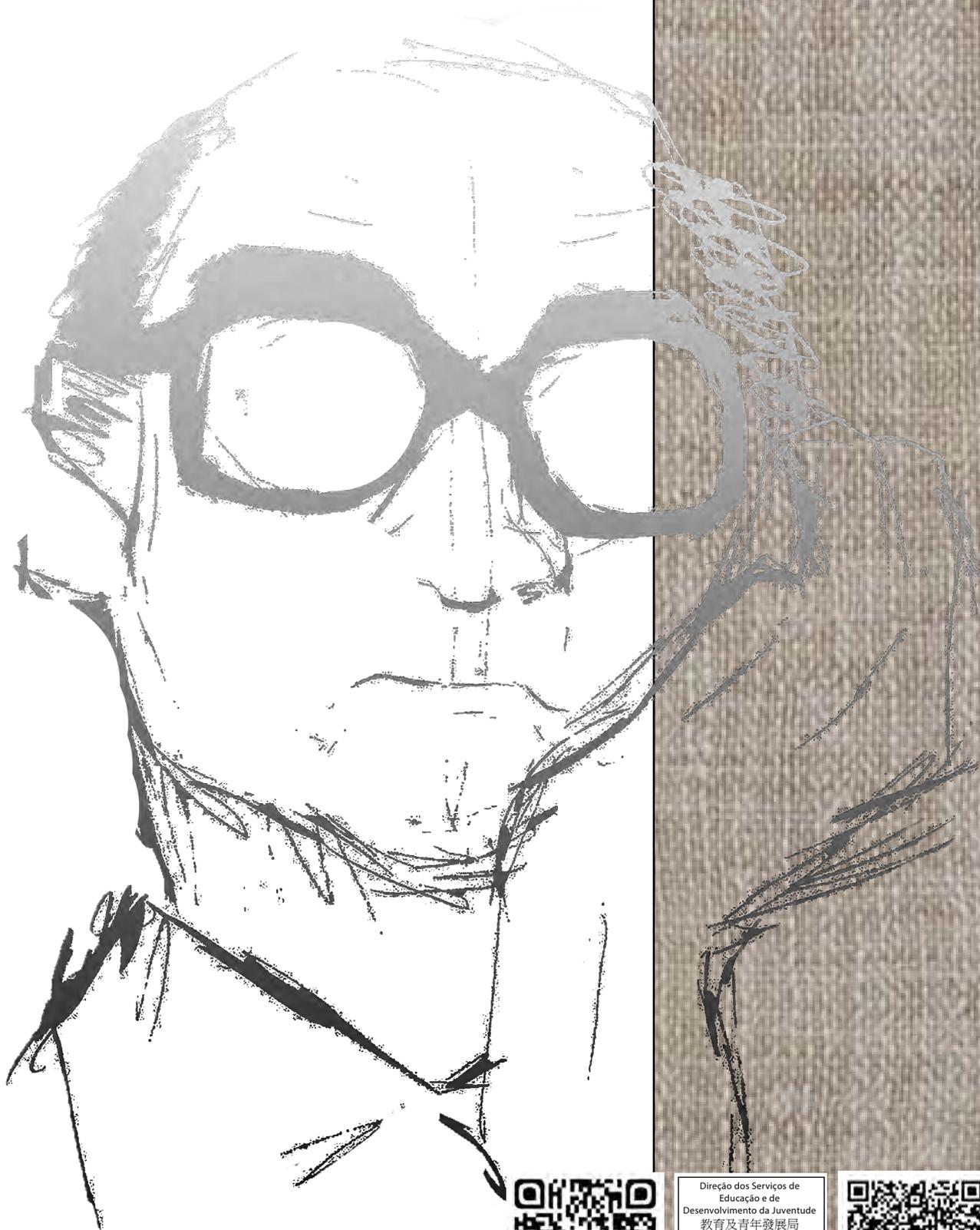
13 a 14.dez.22 | **Hora do Código:** Documentários *The Bletchley Park Code Breakers* e *Machine Learning: Living in the Age of AI* - 9º B, 10º A, 11º ABC e 12º ABC.



DIRETOR: Manuel Peres Machado
 CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
 FOTOGRAFIA: Cristiano Silva, Arlindo Serro
 ILUSTRAÇÃO DA CAPA: Maria Filipe Carvalho, 10º A
 COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street
 GRÁFICA: Tipografia Welfare
 TIRAGEM: 1200 exemplares
 WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
 EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus
 岁月百态



● Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會



● Tempus & Modus